



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 942 - Quaresma - Ano A - Roxo - 22/02/2026

A EUCARISTIA

1º Domingo da Quaresma

Buscai a justiça do Reino!

RITOS INICIAIS

Na liturgia de hoje, Jesus, vencedor das tentações, chama-nos, também, a vencermos as tentações que se apresentam a nós, e que, quando ouvidas, são causas de muitas injustiças. A Quaresma é o tempo oportuno para abrirmos os olhos e percebermos que a injustiça de nossa sociedade é fruto do acúmulo dos bens, da busca de prestígio, da concentração do poder, enfim, do egoísmo dos homens. Mas Jesus, que veio para realizar a justiça do Reino, nos convida para que sejamos fortes e, em oração, vençamos os desafios do Mal. Que a participação nesta celebração nos abra à proposta do Senhor.

Procissão de Entrada

Senhor, tende compaixão do vosso povo que acolhe a conversão, reacendei em nós a chama batismal: oh, dai-nos luz e vosso perdão!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, vem lavar-me, e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo, e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fxs. 82 a 85 - CD 1)

CP: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Silêncio)*

CP: Tende compaixão de nós, Senhor.

Ass.: Porque somos pecadores.

CP: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Ass.: E dai-nos a vossa salvação.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (omite-se)

Oração Coleta

Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 86 - CD 1)

Misericordioso é Deus, sempre e sempre o cantarei.

1ª Leitura (Gn 2,7-9;3,1-7)

Do Livro do Gênesis

⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: "É verdade que Deus vos disse: 'Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?'" ²E a mulher respondeu à serpente: "Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: 'Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis'". ⁴A serpente disse à mulher: "Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal". ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 50(51)

(Fx. 87 - CD 1)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor!

2ª Leitura (Rm 5,12-19) (mais longa)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos, ¹²consideremos o seguinte: o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, - o qual era a figura provisória daquele que devia vir -.

¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. ¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou a condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 92 – CD 1)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, mas de toda a palavra da boca de Deus.

Evangelho (Mt 4,1-11)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus’.” ⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’.” ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar.” ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘adorarás ao Senhor teu Deus e somente a Ele prestarás culto’.” ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar

os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

Preces

CP: Confiantes na proteção do Senhor e alimentados por sua Palavra, elevemos a Ele nossas preces.

Ass.: Senhor, ouvi e atendei a nossa prece.

1. Fortalecei, Senhor, a nossa Diocese de Oliveira, especialmente, o seu clero, que fará a sua peregrinação quaresmal. Dai-lhe perseverança e força para que continue sua missão evangelizadora.

2. Iluminai, Senhor, os nossos governantes. Fazei que tenham atenção para com os desabrigados, promovendo políticas públicas que garantam a todos o direito e a dignidade da moradia.

3. Conduzi, Senhor, a nossa sociedade em busca de justiça. Fazei que possamos trilhar um caminho de humildade e desapego dos bens materiais e do poder mundano.

4. Protegeí, Senhor, toda a nossa comunidade paroquial. Fazei com que tenhamos força e fé para afastarmos as tentações da atualidade de nossa vida, vencendo o mal que nos assola.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Senhor, nosso Deus, confiantes em vossa misericórdia, e no desejo de sermos melhores, vos pedimos: ouvi e atendei nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 93 – CD 1)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu e dá-nos a tua salvação! Que Cristo Jesus nos prometeu! Que Cristo Jesus nos prometeu!

1. Como outrora nossos pais, conduziu à boa terra, vem, conduz a tua Igreja que caminha e em ti espera. Tua esperança nós vivemos, pois não é uma quimera.

2. Se nos falta tua luz, na penumbra andaremos; nossas vidas transformadas por tua Páscoa, nós queremos, e a morte, o mal e a dor, para sempre venceremos.

3. À verdade que liberta, vem, conduz, ó Justiciero. O abismo do pecado é o nosso cativeiro, mas, em tua Palavra, temos o refúgio verdadeiro.

4. Eis que estamos nesses dias de provarmos teu perdão. Nossas culpas tu apagas e nos tiras da prisão. Teu amor nós cantaremos em eterna gratidão.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística sobre a Reconciliação II

Prefácio próprio, p. 170-171

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

CC: E AGORA, CELEBRANDO A RECONCILIAÇÃO QUE CRISTO NOS TROUXE, VOS PEDIMOS: SANTIFIQUEI ESTAS OFERENDAS PELA EFUSÃO DO VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho, que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PAI SANTO, NESTE BANQUETE SALVÍFICO, SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS: ACEITAI-NOS TAMBÉM COM VOSSO FILHO E DAI-NOS O SEU ESPÍRITO PARA QUE NOS LIBERTE DE TUDO QUE NOS SEPARA UNS DOS OUTROS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Ó Pai, que agora nos reunistes à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 95 – CD 1)

1. Vem, meu povo, ao banquete da vida; nesta mesa, eu irei te ensinar: o jejum que me agrada é a partilha; a oração que prefiro é amar.

Ó Senhor, como é bom ser teu povo! Ser Igreja e viver como irmãos! Pelo amor que nos tens, eu te louvo, por te dares a nós neste Pão!

2. Se desejais sentir já bem perto nova Páscoa da libertação, vem primeiro comigo ao deserto do silêncio e da contemplação.

3. Se o pecado e o mal desfiguram, se te assustam a dor e a Cruz; minha graça e perdão transfiguram; na Palavra, terás nova luz.

4. Se o cansaço da vida te invade, quando a sede de amor te atingir, eu serei aconchego e amizade, junto à fonte, esperando por ti.

Ó Senhor, como é bom ser teu povo! Ser Igreja e viver como irmãos! Pelo amor que nos tens, eu te louvo, por te dares a nós neste Pão!

5. Sou Pastor que te dá segurança, que teus tímidos passos conduz. Abre os olhos, desperta! Levanta! Persevera nas obras da luz!

6. Toda a morte eu transformo em semente; das amarras, eu vim libertar. Junto a mim viverás plenamente e feliz poderás caminhar.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, vestistes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o

impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu. Amém.

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”; Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o

Cristo que clama também: “Dai moradia ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!” Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor: nossa fé faz de nós mais irmãos!

Bênção Final

(Oração sobre o povo própria, p. 171)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção do Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Para início do nosso papo: o tema e o lema.
(Parte 1 de 5)

A Campanha da Fraternidade de 2026 traz como tema: “Fraternidade e Moradia”, e como lema, a passagem bíblica: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Essa escolha tem profundo significado espiritual e social. Mas, como assim, a preocupação com quem não tem moradia pode ser uma questão espiritual? O Evangelho nos recorda que Deus, em Jesus Cristo, não se contentou em permanecer distante da humanidade: fez-se carne e veio habitar conosco. Esse “morar entre nós” se traduz em um compromisso real de Deus com a vida concreta das pessoas, especialmente as mais vulneráveis. A Igreja, ao assumir esse lema, convida todos os fiéis a enxergarem a moradia como expressão do cuidado divino. Morar é mais do que ter um teto: é possuir um espaço de dignidade, de convivência e de proteção. A Campanha pretende despertar o olhar cristão para além da espiritualidade intimista, unindo fé e compromisso social. Ao refletir sobre a encarnação do Verbo, os

cristãos são convocados a assumir a missão de garantir condições justas de habitação a todos, reconhecendo que a casa é lugar sagrado onde se constrói família, comunidade e esperança. O lema não apenas ilumina a fé, mas também provoca ação concreta, para que cada lar seja um reflexo do amor de Deus que se fez próximo e solidário. Se você tem uma casa digna, louve a Deus e valorize esse espaço, mas, também, peça a Deus para que famílias que não possuem essa dignidade possam ser atendidas. Ainda acha que não tem a ver com o espiritual? Bom, então vamos ligar o tema com o sacramento do Matrimônio! Quantos ainda não se casaram na Igreja esperando chegar o sonho de uma casa própria? Não é verdade que “quem casa quer casa”?

Pe. Sebastião Corrêa Neto
Pároco de São Francisco de Paula

PRECE VOCACIONAL **Rezemos pelas vocações:**

Ó Jesus, vós que nos destes o dom da vida e conheceis a fundo o nosso coração, concedei-nos a graça de escutar vossa voz para que assim sejamos capazes de sonhar e entregar-nos com generosidade e vigor ao serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46.

Ter.: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15.

Qua.: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32.

Qui.: Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138); Mt 7,7-12.

Sex.: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.

Sáb.: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

